

SERÁ QUE AGORA SAI?

Roberto Schmidt/AFP 5.5.94



1994

Na Cúpula das Américas, os 34 países (exceto Cuba) que integram o continente americano assinam, em Miami, nos Estados Unidos, termo de compromisso que prevê a conclusão das negociações para a formação da Alca até o ano de

Comércio Exterior dos países envolvidos na formação da Alca. Para facilitar as negociações, são criados sete grupos de trabalho.

1996

Representantes do setor privado têm a primeira participação

2005. Os países aprovam uma Declaração de Princípios e um Plano de Ação.

1995

Em Denver, nos Estados Unidos, ocorre o Primeiro Encontro dos Ministros de

Integração Regional (Ministério do Comércio Exterior dos países envolvidos na formação da Alca). Para facilitar as negociações, são criados sete grupos de trabalho.

1996

Representantes do setor privado têm a primeira participação

ativa nas discussões da Alca. Em Cartagena, na Colômbia, empresários participam do Primeiro Fórum de Negócios das Américas.

1997

Belo Horizonte é a sede do Encontro das Américas. O

Waldemar Sabino/AJB 16.5.97



documento final da reunião estabelece que a Alca poderá coexistir com outros acordos regionais, como o Mercosul. Nesse mesmo ano é aprovado o single undertaking, instrumento que determina que a Alca seja um empreendimento único com direitos e obrigações mutuamente acordados entre os 34 países-membros.

1998

Em março, no 4º Encontro dos Ministros do Comércio,

Juan Carlos Ulate/Reuters 19.3.98



em San José, na Costa Rica, os integrantes da Alca se comprometem a realizar a liberalização do comércio. Na segunda Cúpula das Américas, realizada no Chile no mês de abril, os países formam nove grupos de negociação para discutir assuntos como acesso a

mercado, concorrência, subsídios e antidumping. 2001 O 5º Encontro dos Ministros do Comércio deve ocorrer em Buenos Aires, no dia 7 de abril. Os negociadores apresentarão o primeiro esboço do que será a Alca. Entre os dias 21 e 22, durante a 3ª Cúpula das Américas, em Quebec, no Canadá, os presidentes dos 34 países deverão referendar os resultados da reunião da Argentina.